

Neste trabalho tem-se por hipótese que: "A utilização de oficinas de vídeo-debate age como um facilitador na compreensão de conteúdos didáticos que incluem a organização do espaço geográfico". O grupo DEA (Design, Escola e Arte) investiga metodologias de ensino afim de fazer com que se cumpra a Lei nº 11.645/2008, a qual inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", de forma eficiente. Entende-se por eficiência possibilitar aos alunos verem-se como cidadãos participantes da construção da história da sociedade. No presente trabalho utilizou o método investigativo pesquisa-ação, o qual Lindgren et al. (2004) caracterizam como sendo um método intervencionista que permite ao pesquisador testar hipóteses sobre o fenômeno de interesse implementando e acessando as mudanças no cenário real. Buscou-se aplicar o conteúdo de organização do espaço geográfico do Brasil no século XIX, ministrado através da disciplina de Geografia, especificamente aos fatos relacionados com a abolição da escravidão, em forma de Vídeo Debate. Sabe-se que a produção de riquezas e as culturas diferenciam o espaço geográfico e as paisagens, exemplifica-se no fato de que após a proibição do tráfico negreiro, a Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei dos Sexagenários (1885) que sinalizaram a definitiva abolição da escravidão (1888), os cafeicultores tiveram um longo tempo para organizar a substituição da força de trabalho e outras regiões brasileiras tiveram sua paisagem alterada após a vinda dos imigrantes europeus. No que se refere ao método, realizou-se, primeiramente, uma revisão bibliográfica, incluindo a busca de referencial teórico, metodologias de ensino já utilizadas e apresentadas em anais de Congressos e pesquisa para conhecimento da realidade histórica e cultural do público-alvo onde tal metodologia deverá ser aplicada. Por fim definiram-se planos de ação para aplicação dos mesmos com turmas de 7ª e 8ª série do ensino fundamental, ensino médio e educação para jovens e adultos – EJA. Os resultados obtidos comprovaram a veracidade da hipótese.